Eboli (N.)

FACULDADE DE MEDICINA E DE PHARMACIA DO RIO DE JANEIRO

THESE

DO

Dr. Nicolau Eboli

RIO DE JANEIRO

Typographia do *Jornal do Commercio*, de Rodrigues & Comp.

59 e 61, RUA DO OUVIDOR, 59 e 61

1893

THESE

DISSERTAÇÃO

CADEIRA DE CLINICA PEDIATRICA

Dilatação do estomago das crianças

PROPOSIÇÕES

Tres sobre cada uma das cadeiras da Faculdade

APRESENTADA Á

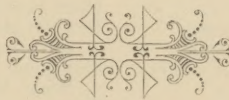
Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro

EM 9 DE DEZEMBRO DE 1895

PARA SER SUSTENTADA PELO

D.r Nicolau Eboli

NATURAL DA ITALIA

Formado pela Universidade de Napoles afim de poder exercer a sua profissão na Republica dos Estados Unidos do Brazil.

RIO DE JANEIRO

Typographia do *Jornal do Commercio*, de Rodrigues & Comp.
59 - 61, RUA DO OUVIDOR, 59 - 61

1895

FACULDADE DE MEDICINA E DE PHARMACIA DO RIO DE JANEIRO

DIRECTOR—Dr. Albino Rodrigues de Alvarenga.

VICE-DIRECTOR—Dr. Francisco de Castro.

SECRETARIO—Dr. Antonio de Mello Muniz Maia.

LENTES CATHEDRATICOS

Drs.:	
João Martins Teixeira	Physica medica.
Augusto Ferreira dos Santos	Chimica inorganica medica.
João Joaquim Pizarro	Botanica e zoologia medicas.
Ernesto de Freitas Crissiuma	Anatomia descriptiva.
Eduardo Chapot Prevost	Histologia theorica e pratica
Arthur Fernandes Campos da Paz	Chimica organica e biologica.
João Paulo de Carvalho	Physiologia theorica e experimental.
Antonio Maria Teixeira	Materia medica, Pharmacologia e arte de formular.
Pedro Severiano de Magalhães	Pathologia cirurgica.
Henrique Ladisláu de Souza Lopes	Chimica analytica e toxicologia.
Augusto Brant Paes Leme	Anatomia medico-cirurgica.
Marcos Bezerra Cavalcanti	Operações e apparelhos.
Antonio Augusto de Azevedo Sodré	Pathologia medica.
Cypriano de Souza Freitas	Anatomia e physiologia pathologicas.
Albino Rodrigues de Alvarenga	Therapeutica.
Luiz da Cunha Feijó Junior	Obstetricia.
Agostinho José de Souza Lima	Medicina legal.
Benjamin Antonio da Rocha Faria	Hygiene e mesologia.
Carlos Rodrigues de Vasconcellos	Pathologia geral e historia da medicina.
João da Costa Lima e Castro	Clinica cirurgica—2ª cadeira.
João Pizarro Gabizo	Clinica dermatologica e syphiligraphica.
Francisco de Castro	Clinica propedeutica.
Oscar Adolpho de Bulhões Ribeiro	Clinica cirurgica—1ª cadeira.
Erico Marinho da Gama Coelho	Clinica obstetrica e gynecologica.
....	Clinica ophtalmologica.
José Benicio de Abreu	Clinica medica—2ª cadeira
João Carlos Teixeira Brandão	Clinica psychiatrica e de molestias nervosas.
Candido Barata Ribeiro	Clinica pediatrica.
Nuno de Andrade	Clinica medica—1ª cadeira.

LENTES SUBSTITUTOS

	Drs.:
1.ª secção	....
2.ª »	Oscar Frederico de Souza.
3.ª »	Genuino Marques Macedo e Luiz Antonio da Silva Santos.
4.ª »	Philogonio Lopes Utinguassú e Luiz Ribeiro de Souza Fontes.
5.ª »	Ernesto do Nascimento Silva.
6.ª »	Domingos de Góes e Vasconcellos e Francisco de Paula Valladares.
7.ª »	Bernardo Alves Pereira.
8.ª »	Augusto de Souza Brandão.
9.ª »	Francisco Simões Corrêa
10.ª »	Joaquim Xavier Pereira da Cunha.
11.ª »	Luiz da Costa Chaves Faria.
12.ª »	Marcio Filaphiano Nery.

N. B.— A faculdade não approva nem reprova as opiniões emittidas nas theses que lhe são apresentadas.

Ao meu dedicado amigo

Offerecendo-vos este modesto trabalho cedo aos impulsos do meu coração que em vós reconhce o mais nobre e extremoso amigo, sempre prompto a todas as dedicações.

Pelos vossos conselhos, como pelos favores de toda a especie que sempre me haveis prodigalisado tributo-vos aqui o meu reconhecimento.

Vosso aff°· amigo

Dr. Nicolau Eboli

Da dilatação do estomago das crianças

Escolhemos para nossa these, que apresentamos a douta Faculculdade de Medicina desta Capital Federal, com o fim de obtermos o gráo de Medico no Brazil, a dilatação do estomago das crianças, porque, não constando de estudos especiaes, tive occasião de observal-a no hospital de crianças de Napoles, onde muitas vezes as mães levavão seus filhos, declarando que soffrião affecções gastro-intestinaes, pertinazes, que os fazião emagrecer.

Não me occuparei da dilatação dos adultos, que já nos é assaz conhecida depois de importantes estudos e criteriosas observações do professor Bouchard ; nem da produzida pelas cicatrizes de ulcerações e cancro de pyloro, cujos phenomenos nos são igualmente conhecidos.

O nosso interesse por este ponto para nossa these, além dos casos, que observamos na clinica do Dr. Fede, tornou-se maior com a leitura, que fizemos, do processo da lavagem do estomago pela bomba, da iniciativa de Kussmaul ; e de seus aperfeiçoamentos technicos por Foucher, processo, que pelos seus effeitos curativos vulgarisou-se de tal modo que cahio em abuso.

Nelle vimos as mais fecundas indicações therapeuticas, que com criterio, podem ser ensaiadas em alguns casos de dilatação, adiantada, das crianças, em que, pela sua permanencia, se complicão de phenomenos reflexos sobre outros apparelhos, especialmente o nervoso, de que depende a regularidade das funcções, que entretêm o desenvolvimento normal da vida das crianças.

A sua applicação pelo habito, que já tiver adquirido as crianças sem produzir-lhes contracções do pharynge, ou as reflexas do larynge, póde ainda prestar grande e valioso serviço para alimentação do leite, do caldo ou qualquer outra, que seja liquida, das crianças, que se achem muito depauperadas e tenhão, por isso embaraço em sua

deglutição ou para as que tenhão ulcerações na lingua e mucosa bocal, provenientes de syphilis congenita ou adquirida depois do nascimento, em que deva dar-se o mesmo embaraço de deglutição, pela dôr resultante dos movimentos dos musculos que preenchem esta funcção.

A dilatação do estomago que á Thiebaut parece rara em idade inferior a 20 annos, o Professor Bouchard a admitte com frequencia fazendo mesmo vêr, que na maioria dos casos, passa despercebidos nos exames dos doentes visto como só procurão os medicos para queixar-se quando apparecem soffrimentos reflexos dependentes das funcções de outros orgãos que então obrigão-lhes a tratar-se, crentes de que, antes só soffrião dyspepsias, que não as assustavão ; sendo entretanto, certo que vão queixar-se de soffrimentos de certa importancia produzidos por influencia da innervação vasomotora, que só poderão alliviar com o tratamento da dilatação do estomago, por elles chamada dyspepsias.

A dilatação do estomago das crianças tem como origem a alimentação defeituosa,já pela qualidade,já pela quantidade,que se administrão aos recem-nascidos, sem a regularidade de espaço necessario de uma a outra,resultando de seu accumulo no estomago perturbar-se a digestão precedente, que não teve o tempo preciso para completar-se, tornando por isso causa das eructações e regorgutações do leite, as mais das vezes, cougulado ; para o que concorre tambem as mais das vezes a falta de cuidado de proporcional-a conforme a idade e forças dos recem-nascidos, porque as mãis e amas,quando as crianças chorão devido a uma pequna colica ou a humidade,que causa-lhes o contacto do tapinho humedecido pela ourina, ou a mordedura de uma pulga, entendem dever levar logo a sua boca ao bico de seu seio para fazel-as calar, ignorando que vão augmentar os seus soffrimentos com maior porção de leite, além do que já existe em seu estomago, as mais das vezes, alterado e que é a causa da colica que os faz chorar.

A origem da dilatação póde ainda depender da herança materna, quer por soffrimentos dyspepticos,quer por outras molestias chronicas, sobretudo do utero, que tenhão produzido uma anemia da qual, durante a gestação, participa o feto ; nascendo magro e pallido, estado este que se torna ainda mais pronunciado se não se tiver cuidado na escolha ou preferencia do leite materno, da ama ou do artificial, que na occasião se deve attender, na regularidade de suas tomadas proporcionadas ás forças das crianças, na exigencia de uma hygiene rigorosa relativa a sua pelle e mucosa gastro-intestinal e na

assepsia do vasilhame, que serve para sua alimentação artificial e até do bico dos seios da sua mãe, ou ama.

Nestas crianças assim nascidas em que se vê o elemento rachitico de sua organização pela falta de saes calcareos de seus ossos é que a dilatação parece associar-se, como observamos algumas vezes, tornando demorada senão difficil, a nutrição, que por sua vez vae produzir desordens profundas em todo o seu organismo, especialmente diarrhéas reiteradas que o depauperão continuadamente.

E neste caso poder-se ha saber qual das duas manifestações precederia para fazer sua explosão depois do nascimento : a dilatação ou rachitismo ?

E' difficil responder, só a vista do estado das crianças que parece-nos achar-se na dependencia do exame e observação minuciosa dos paes, em que se póde encontrar a origem do desenvolvimento da molestia de seus filhos.

Repetimos, ainda, que da escolha de uma alimentação de bom leite, das pequenas quantidades, que devem ser administradas misturadas a parte igual de agua fervida e a uma pequena dóse de agua de cal, e da regularidade de suas tomadas, nunca inferior a 2 horas,—é que pende reconstituir-se o organismo das crianças que tudo faz pela vida ; dependendo seu desenvolvimento, todo natural, da acção regular de suas funcções organicas.

Nesta primeira idade das crianças, antes de sua dentição, a alimentação só deve ser de leite : para depois poder-se tentar os caldos, sòpas e mingáos, e jámais antes de seu primeiro anno de idade, deve-se lhes dar qualquer alimentação sólida.

As experiencias de Jules Guerin feitas em cães muito novinhos corroborão esta verdade, porque, alimentando-os, com uma massa de carne e pão, vio logo apparecerem accidentes, sempre crescentes, de diarrhéa, emagrecimento, até o rachitismo a que seguio-se a morte.

O tubo digestivo é o principal centro da origem da pathologia das crianças, e todos phenomenos morbidos que, na totalidade dos casos, apresenta seu delicado organismo, gerão-se em seu apparelho, tendo por causa directa a alimentação e cuidados que são relativos a sua idade.

De facto, se as crianças são alimentadas, exclusivamente, de leite materno, ou o recebem, regularmente, de uma boa ama, seu desenvolvimento será todo natural, sem apresentar nenhum dos accidentes, que se observão tão frequentemente, em crianças que são sujeitas a

alimentação de leite artificial ou a mixta, as mais das vezes sem escrupulos de escolha e sem as regras de hygiene do vasilhame resultando, por isso as diarrhéas tão pertinazes, que produzem escamação do epithelio desta mucosas, e suas ulcerações, e torna-as, pela perda conside avel de suas forças, athrepsicas e rachiticas, se em seus organismos, já existem germens para a producção desta molestia.

SYMPTOMAS

A dilatação do estomago, tanto das crianças, como dos adultos é de uma evolução insidiosa e de marcha lenta, sempre com tendencia a tornar-se chronica; sendo, por isso que, nao só as mãis, como os doentes de maior idade não dão importancia aos primeiros phenomenos desta molestia, e, só procurão o medico, quando outros phenomenos reflexos os affligem com mais permanencia.

Nas crianças affectadas de dilatação do estomago, o abdomem é volumoso e proeminente em sua parte média, alargando-se para os flancos de modo a trazer-nos a lembrança o ventre dos bactracios;— é elle alastico em toda a sua extensão, de facil apalpação e indolente á pressão, sentindo-se algumas vezes o epigastrio tão volumoso, assim como a curvatura super-umbelical, que póde-se marcar á primeira vista, os limites da dilatação.

O exame do figado e baço dá em tal caso um volume normal, não excedendo o figado o nivel das falsas costellas.

Os ganglios mesentericos conservão seu volume natural, sem a minima hypertrophia.

O estado de normalidade destes orgãos não póde deixar a menor duvida que o desenvolvimento anormal (pathologico) do apparelho gastro intestinal, é subordinado sómente ao augmento de volume do estomago, devido á dilatação que soffre.

Da mesma sorte nos orgãos thoraxicos não se observe alteração alguma que faça presumir qualquer pressão que exerção elles sobre o abdomem, e de que depende seu volume.

A percursão dá sonoridade clara em toda a sua extensão, e ao nivel do epigastrio, apresenta um timbre metallico, que é muito caracteristico.

Além deste phenomeno um exame minucioso do ventre das crianças, fazendo-as deitar de costas, sobre os joelhos das mãis, com as pernas encolhidas e as coxas sobre o abdomem desde que se pro-

duza com os dedos unidos da mão direita, ligeiros abalos ou choques repetidos, ao nivel do epigastrio, sente-se um ruido ondulatorio, semelhante ao que produz a agua em uma garrafa mal cheia, que se agita lentamente, ou o ruido que produzem pequenas ondas, que vêm quebrar-se no costado de um bote em movimento.

Se este ruido se estende ao nivel do umbigo ou abaixo da linha umbelical a dilatação já é consideravel comparada á que se póde produzir quando o ruido é limitado a uma linha que vai das falsas costellas ao umbigo, sendo ella neste caso magnificante e perfeitamente curavel porque ainda não desperta phenomenos reflexos que frequentemente a complicão e a fazem revestir de certa gravidade.

Este exame, para que tenha todo o valor em seu resultado, é preciso, como recommenda Bouchard, se faça em jejum, quando o estomago está de todo vasio; para então produzir-se o ruido, basta a ingestão de uma pequena quantidade de liquido.

Acontece frequentemente que as crianças, de poucos mezes, se prestem senão mal á exploração por causa dos gritos, movimentos, etc., que produzem, em tal caso convém que as mãis as tenhão deitadas sobre seus joelhos, afim de conseguir-se que ellas se conservem caladas e doceis; nas crianças, porém, de 4 a 7 annos, estas difficuldades, sendo menores, a exploração se faz com facilidade, como nos adultos.

Passemos agora uma vista geral sobre os signaes funccionaes que, comquanto sejão mui obscuros nas crianças em relação aos adultos, não deixão, entretanto, de imprimir modificações na regularidade das funcções de alguns orgãos e sobretudo do apparelho gastro-intestinal, durante a marcha da dilatação. O apetite é raramente diminuido, observando-se, as mais das vezes, certa exageração a constituir uma bulimia, a qual por tornar mais exagerada a quantidade da alimentação precisa para sua digestão normal, não só entretem, como augmenta a dilatação.

A digestão, tornando-se defeituosa, apparecem colicas e dôres no epigastrio que despertão gritos e contursões das crianças.

A diarrhéa, que é um symptoma frequente, ora verde e fétida, ora com o caracter de disenteria em cujas dejecções mais ou menos acidas se vêm particulas de alimentos mal digeridos, produz pelo seu contacto nas nadegas e coxas das crianças, erythemas intertiginosas e excoriações, ás vezes rebeldes nos curativos.

Em algumas crianças, em logar da diarrhéa, sobretudo em começo da dilatação, se manifestão constipações intestinaes pertinazes que só cedem ao emprego de clisteres e brandos purgativos com a magnesia fluida, mannita, etc.

Não é raro observar neste caso alternativas de constipação e diarrhéa provocadas estas pela propria secreção intestinal que retida altera-se, e irritando a mucosa intestinal dá logar a uma super-secreção de suas glandulas que liquefaz as fezes retidas.

Os vomitos são raros, comparados ás eructações gazosas, sendo entretanto frequentes as regorgitações do leite que tem sido ingerido.

Estes accidentes repetidos exigem attenção e cuidados, porque são dependentes de uma irritação gastro-intestinal, que as parteiras, amas e pessoas que cuidão das crianças, por ignorancia attribuem a má qualidade do leite, a vermes e outras razões futeis, que, de momento lhes suggerem.

As crianças que soffrem da dilatação do estomago, têm o somno interrompido por sobresaltos, sustos e até movimentos convulsivos, que as fazem despertar; são pallidas, magras, fracas e na maioria só principião a andar depois da idade de 2 ou 3 annos, ficão rachiticas, porque os seus ossos, com a falta de sáes calcareos tornão-se fracos e os longos arqueadas por faltar-lhes a resistencia quando se conservão assentadas ou engatinhão.

As erupções cutaneas são frequentes nas crianças de estomago dilatado, sobretudo as de tipo escrophuloso, devido ao seu enfraquecimento geral, tendo ellas uma evolução torpida e marcha chronica e pertinaz.

As mais constantes são o impetigo e o eczema impetiginoso do couro cabelludo com propagação para a nuca, orelhas, temporas, fronte e face, produzindo repetida exudação, que fórma crostas amarelladas e moles, devido á infiltração que lhes é caracteristica com expressão de escrophulismo, as quaes irritadas pela exudação acre que se escorre, obriga as crianças a coçarem-se, ficando impertinentes e não tendo o repouso conveniente em seu somno.

A estas erupções seguem-se as cheratites escrophulosas e a urticaria chronica, de que Comby tanto falla, sujeita a repetidas recrudescencias, e pruriginosas que tirão mais do que as precedentes o bem estar das crianças.

E' bem certo que o enfraquecimento das forças das crianças pelas desordens funccionaes reflexas da dilatação do seu estomago,

faz a pelle crear certa aptidão para estas erupções escrophulosas, quando as suas mãis e amas não têm cuidado necessario em ter sua pelle sempre tratada por banhos e roupas limpas e leves que as preservem de qualquer irritação produzida já pelas secreções cutaneas, já pela ourina e fezes retidas; assim tambem pelos volumosos cueiros e capotinhos de lã com que pensão abriga-las do ar e humidades, mesmo passado o seu primeiro mez de nascimento.

Todos estes phenomenos morbidos, que descrevemos, relacionados á dilatação do estomago das crianças, apresentão, durante sua marcha, alternativas de remissão sem que os signaes physicos que constituem a dilatação, sejão modificados, para depois reapparecerem como dantes, sob a influencia de qualquer abaixamento de temperatura ou resfriamento, complicando-se algumas vezes de affecções catharraes dos intestinos e bronchios, que podem pela sua persistencia aggravar o estado das crianças.

A dilatação do estomago, com quanto seja de uma duração longa é curavel nesta idade, desde que se attenda a um regimen alimentar nutritivo e sadio, regulado e com horas determinadas, para que a digestão das crianças não seja perturbada pela precipitação de suas tomadas e accumulo no seu estomago.

PROGNOTISCO

A dilatação do estomago, quando é recente torna-se perfeitamente curavel, com a modificação do regimem alimentar, de boa qualidade e regulado em suas horas de tomadas junta aos cuidados de hygiene das crianças; quando porém a dilatação é antiga e accentuada pelo abuso constante de um máo leite, quer natural quer artificial, sem guardarem-se as regras indispensaveis de suas tomadas, sseio do vasilhame, que servir para o leite artificial a hygiene das crianças, perdurando estas causas, sobrevêm os soffrimentos reflexos, de que fallamos, que as fazem definhar, tornarem-se pallidas, sem poderem ter uma boa saude.

Nestas condições os phenomenos de dilatação continuaráõ até sua adolescencia, tornando-se por isso responsaveis as mães e amas e até as parteiras que continuadamente as visitão, porque, attribuindo ellas todas as desordens reflexas ao máo leite, a olhados e vermes não procurando em começo dos soffrimentos consultar medicos competentes nesta especialidade, que lhes indiquem os meios de removel-as com um tratamento e cuidados apropriados a sua idade.

Os phenomenos de rachitismo em sua forma ligeira, de engrossamento das articulações e arquejamento dos ossos longos, são perfeitamente curaveis, voltando os ossos ao seu estado normal, desde que se attenda a alimentação sã e reparadora aos reconstituintes geraes e a hygiene das crianças.

Os phenomenos reflexos proprios da dilatação pronunciada, que constão de dispepsia atonica, de gastro-enteralgia, hemicrania e outros nervosos variaveis, que se attribuem as mais das vezes a nervosismo, a helmentiasi e devem ser tratados com escrupulo, porque são elles que produzem, nas crianças, dôres, insomnia e inapetencia, e as enfraquecem reduzindo-as a um estado proximo de rachitismo ou de cachexia, se a magreça, pallideza e diarrhéa accentuão este termo final da dilatação a que succede logo o pemfigo cachetico as vezes

hemorrhagico, com ulcerações de máo caracter, cujos tecidos tendem a desaggregar-se e aprofundando as ulceras com suppuração abundante esgotão ainda mais as crianças, terminando este estado fatalmente.

O prognostico da dilatação do estamago das crianças é, em summa, duvidoso quando sua duração, por longa, cria difficuldades para seu tratamento, sendo, entretanto, a sua probabilidade de cura mais presumivel do que na idade adulta.

Em todo caso uma dilatação de estomago, comquanto compativel com um estado de saude regular quando, é ella limitada e livre de complicações póde com a falta dos cuidados de alimentação de facil digestão, sobretudo de leite, ovos quentes e caldos, bem regulada, perturbar as funcções digestivas e intestinal, e influir sobre a nutrição geral das crianças, alterando todas as suas funcções organicas e tornando ainda apto o seu organismo a contrahir molestias infecciosas, contagiosas e epidemicas por terem as crianças perdido com o seu enfraquecimento de forças a resistencia precisa para reagir contra ellas.

Diz Bouchard que é nas desordens da nutrição, devidas a dilatação do estomago e nos estados diatesicos que estes agentes morbificos achão um meio apropriado para suas manifestações e fazer suas victimas.

ETIOLOGIA, PROPHILAXIA E CURA

A dilatação do estomago é mais commum nas crianças das classes pobres e mais frequentemente nas que são rachiticas e nada tendo de particular quanto ao sexo; porque as mãis, sem recursos, preferem empregarem-se como amas de leite, afim de proverem-se de alguns recursos e entregando seus filhos a mercenarias para trata-las com leite artificial não pesam a sua responsabilidade, porque estas as mais das vezes por economia alterão o leite com mingáos, bananas assadas e outros alimentos solidos em prejuizo das crianças, cujo estomago ainda fraco não póde supportal-as.

As mãis amorosas considerão um dever amamentar seus filhos e se tem muito leite satisfazem-se em dar-lhes repetidas vezes, principalmente quando elles se mostrão mais inquietos; os filhos pelo habito de mamar amiudadamente enchendo demais o estomago ficão impertinentes porque este orgão destendido torna-se demorado para produzir uma digestão regular. Outras ainda que vivem em seu trabalho constante para não interrompel-o, frequentemente, se os filhos chorão lanção mão de chupetas que põem na boca afim de entretel-as caladas ignorando os máos effeitos deste meio que causa cansaço dos musculos da boca, difficulta a sahida regular dos dentes e produz aftas quando não se tem o cuidado de laval-as sempre com agua ligeiramente boricada para limpal-as das secreções da boca que ahi retidas se alterão.

Não conhecemos pois outras causas de dilatação do estomago na infancia, além das que dependem de alimentação impropria e mal regulada, unica que póde destender as paredes do estomago, já pela sua má qualidade e misturas que fazem desenvolver gazes e produzir eructações e regorgitações, já pela grande quantidade, ainda mesmo

de bom leite, que póde ser accumulado em seu estomago, pertur bando as suas digestões anteriores.

A prophylaxia, em tal caso, cujo unico fim é impedir a dilatação do estomago das crianças, depende só e exclusivamente da alimentação, de boa hygiene que podem oppôr-se as consequencias do desenvolvimento insidioso de uma dilatação; indicando ella os cuidados na escolha dos alimentos, sua qualidade e regularidade, as tomadas e eliminando o uso da mamadeira, que sem as precauções de assepsia prepara suas victimas, nas crianças mais do que qualquer epidemia, contra qual com tempo podemos acautelar.

A amamentação feita com o leite materno e da ama, não deve exceder de 15 minutos, havendo sempre para os primeiros mezes o intervallo de 2 horas de uma a outro tomada, e até 3 horas, quando as crianças têm tido sua primeira dentição.

As mãis apenas nascerem seus filhos devem dar-lhes o seu primeiro leite secretado por ser elle mais seroso e de um effeito purgativo, e muito vantajoso para limpar os intestinos das mucosidades excrementivas que se achavão nelle retiradas conhecidas no Brazil pela denominação de ferrado.

A edade propria para desmamar-se as crianças está em relação com as forças de seu delicado organismo e trabalho de sua dentição, não convindo, em caso algum deixar de alimental-as com leite, antes da sahida dos primeiros molares, quando o seu estomago já se ache preparado para poder sujeitar-se a uma digestão de alimentos mais consistentes, que necessitão um trabalho ainda que moderado de mastigação.

Tendo-se de desmamar as crianças é de maior prudencia principiar a substituir o leite por alimentos liquidos, com ovos, caldos, mingáos para mais tarde quando tivermos certeza de seu vigor e de bom exercicio de sua funcção digestiva, podermos dar substancias de mais facil mastigação e digestão e até mesmo a carne bem picada.

Com estas indicações geraes podemos com certeza evitar a dilatação do estomago das crianças.

Quando por qualquer circumstancia o aleitamento pela mãe ou ama tornar-se impossivel, devemos sem o minimo escrupulo preferir o leite de uma boa vacca e sã, ao leite condensado ou outros preparados; dando-se elle depois de bem fervido, dentro de uma chicara, as colherinhas em vez da mamadeira, visto como o menor descuido de

assepsia desta, sobretudo do tubo de borracha, póde dar lugar a uma fermentação das particulas de leite, nelle retidas, que tornadas acidas produzem as eructações, regorgitações, colicas, etc., que affligem as crianças, que são por este meio amamentadas.

Acontece as vezes, que o leite de vacca causa alguma repugnancia a certos estomagos de crianças, tornando-se necessario para corregir este inconveniente juntar-lhe um pouco de agua assucarada, agua de cevada ou de cál.

A quantidade de leite de vacca que devemos dar as crianças é relativa a sua idade; assim é que para as de 1 a 4 mezes podemos calcular 8 refeições em 24 horas, de 100 grammas; para as de 4 a 6 mezes, de 120 grammas; para as de 6 a 10 mezes, de 130 grammas e para as de 10 mezes em diante, de 150 grammas.

Estas cifras nada tem de absoluto e podem ser alteradas em relação a constituição e tolerancia do estomago das crianças.

Ainda que alguns auctores, principalmente Comby, condemne o uso do leite cosido, porque torna-se de digestão mais difficil, nós com a maioria dos medicos especialistas nesta materia, o aconselhamos assim preparado com o fim assaz benefico de evitar qualquer infecção, sobretudo a tuberculose que neste paiz parece de facil transmissão por não ter-se ainda estabelecido um serviço incumbido do exame rigoroso das vaccas nos estabulos como já existe na Europa, dando-se por isso ainda o facto dos leiteiros venderem o leite de vaccas em começo de prenhez sem pesarem os males que resultão de sua ganancia criminosa.

Quanto aos meios de protecção, que têm sido adoptados para diminuir a grande mortalidade das crianças, nenhum parece ter dado os resultados desejados, e podemos dizer que este problema social está muito longe de ser resolvido, por causa da ignorancia da classe pobre em que a miseria muitas vezes deixa-as sem recursos de qualquer especie para attender suas minimas necessidades como faz-nos ver Comby.

Em Pariz, onde mais de 200 crianças morrem por semana excede o numero dos que se tornarão rachiticos e escrophulosos comparado com o de todas as outras molestias chronicas devido isso sobretudo a alimentação artificial pela mamadeira ao uso de substancias feculentas e indigestas que inconvenientemente as mães dão aos seus filhos ou quando os fazem crear por mercenarias.

A estas mães que assim procedem poder-se hia prestar grande serviço animando-as com conselhos e indicando-lhes a leitura de alguns livros que com titulo de conselho as mães ou de hygiene da infancia, se tem publicado, com o do illustrado Dr. João de Santa Anna que tão cara memoria deixou-nos.

Nestes livros as mães vão ver os grandes perigos de uma alimentação artificial e da falta de cuidados de uma boa hygiene para a primeira idade de seus filhos.

CURA

O principal tratamento para cura das crianças de dilatação de estomago consta das indicações prophilaticas de que temos fallado porque na insistencia dellas, é que se corrigem as causas que mais commummente produzem a dilatação do estomago. E' com uma boa hygiene alimentar que se deve combater este soffrimento, causa de outros ainda maiores, que podem manifestar-se nas crianças; é a sua pouca idade que se deve essencialmente attender para uma alimentação exclusiva de leite com as recommendações da quantidade e regularidade de cada tomada, para que o estomago a tolere e possa ter o repouso necessario, modificando-a sómente quando as crianças tiverem feito sua dentição com o uso de alimentos solidos relativos a força de sua mastigação e facilidade de sua digestão.

As crianças affectadas de dilatação do estomago geralmente correndo e bebendo de modo exagerado convém corrigir-lhes este máo desejo que nada tem de natural com o dar-lhes 3 refeições diarias de alimentos bem nutritivos e em pequenas porções de caldos, ovos, leite com farinha phosphatadas como a de Falières e algumas mais preparadas por pharmaceuticos deste paiz.

A medicação unica que se deve empregar para combater as eructações gazosas e regorgitações do leite e a carminativa e tonica como o funcho, camomilla e folhas de larangeiras, e o bicarbonato de sodio; para os casos de embaraços gastro intestinal o vomitivo de ipecacuanha; para a constipação intestinal a magnesia de Murray, a mannita, o oleo de amendoas doces que se póde misturar com o oleo de recino; e para as diarrhéas e o subtonitrato e salicilato de bismutho, giz preparado e o benso naphtolo.

A lavagem do estomago só poderemos empregar em caso extremo servindo-nos de tubos de pequeno calibre em relação com a idade das crianças; principiamos por experimentar a susceptibilidade da lingua e do pharynge até que se consiga fazel-o penetrar sem

produzir accidente algum de nauseas, vomitos ou tosse reflexas da laringe.

Este emprego de lavagem só se deve tentar nas crianças que apresentarem vomitos e gastro-enterites rebeldes á medicação in terna, sendo elle sem duvida um meio poderoso para fazer alliviar as crianças e tornar suas digestões boas e mais regulares e breves de 2 ou 3 horas em vez de 4 e mais horas sem os accidentes repetidos que as enfraquecem e de que podem resultar outros ainda mais graves dependentes de sua innervação.

Com o emprego das lavagens conseguiremos tambem retirar do estomago das crianças fragmento de leite coagulado e outras substancias ingeridas, que sejão causas dos soffrimentos que momentaneamente podem mais atormental-as.

Concluimos finalmente este resumido trabalho da nossa these que vai ser apresentada a douta Faculdade desta Capital Federal com esforço de nossa boa vontade com o fim unico de lembrar este meio de curativo para os soffrimentos as vezes atrozes que affligem as crinças da dilatação do estomago o qual tem sido empregado até hoje nos adultos com vantagem comprovada, parece que não o será com menos efficacia nesta primeira idade, com que as mães por imprevidencia e sobretudo a ignorancia tornão-se culpadas inconscientes da perda da saude de seus filhos, que tão necessario é ao seu delicado organismo para regular desenvolvimento de suas forças.

PROPOSIÇÕES

PROPOSIÇÕES

Cadeira de physica medica

I

Os thermometros são instrumentos que servem para medir as temperaturas.

II

O principio em que se baseião é o da dilatação dos corpos pelo calor.

III

Os thermometros clinicos devem ser o mais sensiveis possivel a pequenas variações de temperatura e devem collocar-se rapidamente em equilibrio thermico com a parte do corpo com que são postos em contacto.

Cadeira de chimica inorganica

I

A agua é um composto resultante da combinação de um volume de oxygenio e dous de hydrogenio.

II

A agua destillada é chimicamente pura.

III

Uma boa agua potavel deve ter em solução um certo numero de substancias mineraes.

Cadeira de chimica organica

I

A pilocarpina é um alcaloide extrahido do *pilocarpus pinnatus*, planta brazileira, conhecida sob o nome de Jaborandi verdadeiro, das Rutaceas.

II

Dos sáes de pilocarpina os mais commummente usados são: o chlorydrato e o nitrato.

III

O chloridroto de pilocarpina em injecções hypodermicas é o diaphoretico mais prompto e mais energico de que dispõe a therapeutica.

Cadeira de Botanica e Zoologia

I

A côr verde dos vegetaes é produzida pela presença da chlorophylla em um certo numero de suas cellulas.

II

A chlorophylla é um producto do protoplasma cellular.

III

Os vegetaes verdes concorrem grandemente para purificação do ar atmospherico.

Cadeira de Anatomia descriptiva

I

O nervo trigemeo tem duas raizes: uma grossa *raiz sensitiva* e uma delgada *raiz motora*.

II

Os seus ramos são: ophthalmico de Willis, nervo maxillar superior, e nervo maxillar inferior.

III

Esses tres ramos partem da convexidade do ganglio de Gaser.

Cadeira de Histhologia

I

O acinus pulmonar é constituido por um conjuncto de alveolos.

II

Os acini, reunidos em numero de 14 a 18, formam o lobulo pulmonar.

III

O conjuncto dos lobulos fórma o lobo pulmonar.

Cadeira de Physiologia theorica e experimental

I

A pepsina é um dos elementos essenciaes que entrão na composição do succo gastrico.

II

Sua acção physiologica é transformar as materias albuminoides em peptonas, em presença do acido chlorhydrico.

III

Este acido é a secreção mais importante que lhe fornece o estomago.

Cadeira de Pathologia geral

I

A molestia é a manifestação de um desequillibrio entre o meio externo e o meio organico.

II

Sendo duas actividades que se chocão, o meio que actúa e o organismo que reage, as modificações daquelle provocão neste reacções insolitas.

III

No ponto de vista biologico o elemento morbigeno e o remedio se equiparão.

Cadeira de Anatomia e Phisiologia Pathologica

I

Quatro são as notas da inflammação : rubor, calor, dor e tumor.

II

As theorias de inflammação são tres : cellular, vascular e nervosa.

III

A theoria de Conheim basea-se na diapedese dos globulos brancos.

Cadeira de Pathologia medica

I

As anesthesias hystericas podem ser systematicas, localisadas ou geraes.

II

Ellas são moveis e contradictorias.

III

O mesmo acontece com as aboulias hystericas.

Cadeira de Pathologia cirurgica

I

A hernia uma vez formada tende a crescer de um modo continuo, desde que não seja mantida.

II

Este augmento é variavel segundo os casos.

III

Os de formação brusca apresentão um crescimento ulterior pouco accentuado.

Cadeira de Therapeutica

I

Os alcalinos e os acidos são os medicamentos administrados nas dyspepsias, cuja indicação se basea no estudo do chimismo estomacál.

II

Para se prescrever estes medicamentos é necessario a analyse previa do conteudo estomacal.

III

A sua acção varia conforme a dose e a hora em que são administradas.

Cadeira de materia medica, pharmacologia e arte de formular

I

As injecções hypodermicas constituem presentemente um dos melhores meios na administração dos medicamentos.

II

Os seus accidentes são nullos desde que as previstas da maior antisepsia sejão observadas.

III

A injecção de chlorydrato de quinina é um recurso heroico para combater as formas graves da malaria.

Cadeira de anatomia medido-cirurgica e comparada

I

A pleura é uma membrana serosa que atapeta a face interna da parede thoraxica (pleura parietal) e a superficie externa do pulmão (pleura visceral).

II

Estas duas partes se continuão formando uma unica membrana fechada de todos os lados.

III

Entre estas duas folhas colleccionão-se liquidas provenientes em geral de um processo inflammatorio e que indicão o seu esvasiamento por meio de uma solução de continuidade nella feita por differentes processos operatorios.

Cadeira de operações e apparelhos

I

Thoracentese é a punção do thorax.

II

Nesta operação o cirurgião deve evitar por todos os meios a entrada do ar na cavidade thoraxica.

III

Os instrumentos que melhor satisfazem a este fim são o apparelho aspirador de Potain e de Dieulafoye.

Cedeira de clinica analytica e toxicologica

I

O arsenico não apresenta poder toxico no estado de corpo simples.

II

A economia tem grande tolerancia para este metaloide, a ponto de constituir um bello exemplo de toxicophagia.

III

Em dóse convenientes os saes arsenicaes são applicados em medicina.

Cadeira de obstetricia

I

Eclampsia é uma molestia caracterisada por um ou diversos accessos convulsivos, sempre seguida de coma, com a abolição mais ou menos completa das faculdades e dos sentidos.

II

As causas são predisponentes ou determinantes.

III

E' um dos accidentes mais graves do parto.

Cadeira de medicina legal

I

O exame analytico, das manchas de sangue presta relevantes serviços na resolução de problemas judiciarios.

II

O exame póde ser chimico, chimico-microscopico e espectroscopico.

III

O chimico-microscopico tem por fim restabelecer os crystaes de hemina, cuja existencia é signal certo de sangue na mancha.

Cadeira de hygiene e mesologia

I

A vacina animal é sempre superior á humanisada.

II

Quando bem praticada nunca transmitte outras molestias virulentas.

III

E a unica que deve ser preconisada pelo hygienista.

1.ª Cadeira de clinica cirurgica

I

Um dos melhores anesthesicos local é o frio.

II

A cacaina presta relevantes serviços na anesthesia local.

II

O ether e o chloroformio pódem ser empregados como anesthesicos locaes.

1.ª Cadeira de clinica medica

I

No tratamento das nephrites o leite tem grande importancia.

II

O fim do tratamento é favorecer o ricambio material sem produzir irritações dos orgãos affectados.

III

Pelo augumento da diurese o doente tem melhoramento.

Cadeira de clinica dermatologica e syphilitica

I

A curabilidade da syphilis de um modo absoluto é muito duvidosa.

II

O mercurio e o iodureto de potassio são anti-syphiliticos poderosos.

III

As fricções com pomada mercurial constituem uma das melhores maneiras de applicar o tratamento mercurial.

Cadeira de clinica propedeutica

I

A ascultação é o meio que melhores elementos fornece para o diagnostico das lesões intra-thoraxicas.

II

Dous são os modos pelos quaes se a pratica — mediata ou immediatamente.

III

A ascultação por meio do stethoscopio não é sujeita ás mesmas causas de erro a que é sujeita a outra.

Cadeira de clinica obstrectrica e ginecologica

I

A hypertrophia do collo do utero é consequencia de endometrite chronica.

II

Este estado do utero produz graves perturbações na mulher.

III

O melhor tratamento é a resecção do collo.

Cadeira de clinica ophthalmalogica

I

O leucoma adherente é sempre o resultado de perfuração da cornea.

II

A sua principal complicação é o glaucoma consecutivo.

III

O seu tratamento é exclusivamente cirurgico.

Cadeira de clinica psychiatrica e de molestias nervosas

I

O hysterismo é uma molestia sem lesões anatomicas.

II

Encontra-se tambem nos homens.

III

A cura deve ser principalmente suggestiva.

Cadeira clinica pediatrica

I

A athrepsia foi assignalada por Parrot.

II

E' uma molestia de desnutrição.

III

A intervenção medica deve ser energica e immediata nesse caso.

2.ª Cadeira de clinica medica

I

A insufficiencia tricuspede secundaria é muito mais frequente que a primitiva.

II

Em qualquer dos casos ella se caracterisa clinicamente por um sopro systolico nas circumvisinhanças do appendice xiphoide, pelo pulso venoso e pelo pulso hepathico.

III

A superveniencia de uma affecção dessa ordem no decurso de qualquer outra cardiopathia traduz maior gravidade do prognostico.

2.ª Cadeira de clinica cirurgica

I

A hypertrophia dos amygdalas succede ás inflammações agudas ou chronicas d'estas glandulas.

II

As alterações funccionaes resultam do volume augmentado das glandulas.

III

O tratamento da hypertrophia da amygdalas consiste na excisão.

HIPPOCRATIS APHORISMI

HYPPOCRATIS APHORISMI

I

Ad extremus morbus, extrema remedia exquisite optima.

II

Quæ medicamenta non sanat, ea ferrum sanat, quæ ferrum non sanat ea ignis sanat; quæ ignis non sanat ea insanabili reputare oportet.

III

Cibus, potus, venus, omnia moderata sint.

IV

Natura corporis est in medicina principium studi.

V

Enunchi neque podagra laborant, neque calvi fiunt.

VI

Ubi somnus delirium sedat, bonum

Visto. Secretaria da Faculdade de Midicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, em 9 de Dezembro de 1895.

DR. EUGENIO DE MENEZES.